|  |
| --- |
| *Em Portugal: Eco-Escolas em números (2012)* |
| *Envolvidos: cerca de 800.000 alunos e 5500 professores* |
| *N.º de escolas inscritas: 1443 ; renovaram a inscrição: 85%**Nº de escolas galardoadas: 1229 (85% das escolas inscritas).* |
| *N.º de municípios com escolas: inscritas:232; galardoadas:221. N.º de municípios parceiros no Programa Eco-Escolas 138.* |
|

|  |
| --- |
| *No Mundo: Eco-Escolas em números* \* *(2012)* |
| *11.000.000 estudantes e 900.000 professores .**40.000 escolas participantes (10.000 galardoadas).* *5.013 municípios em 52 países e em todos os continentes.**\* números aproximados* |

***Municípios com mais escolas galardoadas:*** *Sintra(82); Vila Nova de Gaia (35); Matosinhos(30); Pombal(29); Câmara de Lobos(27); Funchal(27);Ílhavo(26); Gondomar(24); Marco de Canaveses(22); Figueira da Foz(20); Lisboa(20).****Municípios com mais de 90% das suas escolas no Programa Eco-Escolas:*** *Calheta (Madeira); Ribeira Brava; Caminha; Macedo de Cavaleiros; Portel; Ponta do Sol; Porto Moniz; Câmara de Lobos; Porto Santo; Manteigas.* |

**Mais Informação sobre o Programa Eco-Escolas**

**O QUE SIGNIFICAM AS 1229 BANDEIRAS VERDES?**

A Bandeira Verde Eco-Escolas simboliza o **reconhecimento da existência de um empenhado trabalho na área da educação ambiental e educação para a sustentabilidade, seguindo a metodologia do Programa Eco-Escolas**, a qual se inspirou por sua vez nos princípios de participação e cidadania subjacentes ao conceito de Agenda 21 (Rio 92, reafirmado no rio+20).

De forma simplificada trata-se de percorrer ao longo do ano os 7 passos para uma Eco-Escola: 1- Conselho Eco-Escolas; 2- Auditoria Ambiental; 3- Plano de Acção; 4- Monitorização e Avaliação; 5- Trabalho Curricular; 6- Divulgação; 7- Eco-código.

Durante a implementação do Programa quer os municípios, quer a comunidade local são convidados a participar.

Para além dos 7 passos, as escolas reconhecidos com a Bandeira Verde trabalham ainda anualmente os temas: água, resíduos e energia e um dos temas eleitos como tema do ano que em 2012/13 serão: Agricultura Biológica, Floresta ou Mar.

Um conjunto de projetos que integram nalguns casos concursos e desafios específicos são ainda propostos às Eco-Escolas.

Este ano as eco-escolas tiveram oportunidade de trabalhar nos seguintes projetos: Eco-repórter da Energia , Geração Depositrão, Poster Eco-Código, Sim, vamos criar uma árvore, 7 Mandamentos 7 Maravilhas Praias de Portugal, entre outros.

***Mais informação sobre estes projetos acessível a partir do link:*** [*http://www.abae.pt/programa/EE/inicio.php*](http://www.abae.pt/programa/EE/inicio.php)

 **ECO-ESCOLAS EM NÚMEROS**

O Eco-Escolas que se inicia a nível nacional em 1996, está hoje em mais de **75 % dos concelhos do país** com a participação de cerca de **25% das escolas públicas do ensino básico ao secundário**, para além de incluir ainda outros estabelecimentos: colégios e escolas privadas; pré-escolar e ensino superior.

O Programa tem vindo constantemente a crescer quer em escolas inscritas, escolas galardoadas e municípios envolvidos à exceção deste último ano durante o qual não cresceu o número de inscritas embora tenha aumentado o numero de galardoadas.

**Em 2012 inscreveram-se 1443 escolas em 232 municípios tendo sido galardoadas 1229 com a Bandeira Eco-Escolas em 219 municípios**(\*)**.**

A nível internacional(\*\*) o Eco-Escolas surge pela primeira vez na *Dinamarca, Alemanha, Grécia e Reino Unido em 1994.* Hoje estão envolvidas cerca de 40.000 escolas, em 55 países onde outras ONG de Ambiente pertencentes à FEE desenvolvem também o Eco-Escolas.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

*(\*)Ver documento em anexo com o número de Eco-Escolas por município*

*(\*\*) Internacionalmente o Programa Eco-Escolas nasce em 1992 tendo sido desenvolvido foi desenvolvido como uma resposta a algumas das necessidades identificadas na conferência da Nações Unidas sobre o Ambiente e Desenvolvimento de 1992. O programa inicia-se a nível experimental em 1994, com o apoio da Comissão Europeia (DG XI e DG XXII), em 4 países: Dinamarca, Alemanha, Grécia e Reino Unido. Em 2003 as Eco-Escolas foram identificadas pelo Programa das Nações Unidas para o Ambiente (UNEP) como uma iniciativa modelo para a Educação para o Desenvolvimento Sustentável.*

**EVOLUÇÃO DO PROGRAMA ECO-ESCOLAS EM PORTUGAL**

 **A aposta na Formação**

Em 2012, o Seminário Nacional Eco-Escolas decorreu com o apoio do município de Beja, estando este ano previsto para Águeda para os dias nos dias **24, 25 e 26 de Janeiro de 2013.** Este é apenas um dos momentos anuais de (in)formação e partilha entre os cerca de 450 professores e 50 técnicos do municípios que habitualmente comparecem a este Encontro.

Para além dos Seminários Regionais que a Coordenação nas regiões autónomas promove anualmente, a ABAE realiza ainda ao longo do ano diversas sessões de formação, um pouco por todo o país.

O **VI Encontro Regional Eco-Escolas da Região Autónoma da Madeira** terá este ano lugar em Santana nos dias **26 e 27 de Outubro de 2012.**

**Apoios e parcerias**

As parcerias com municípios e outras entidades públicas e privadas, têm constituído um dos pilares da sustentabilidade deste Programa . O envolvimento crescente dos municípios traduz o reconhecimento da administração local do impacto deste Programa na mudança de comportamentos na comunidade.

As sinergias entre os municípios, a ABAE e as escolas começam a desenvolver-se de forma mais efetiva e sistemática, sendo já muitos os municípios que disponibilizam apoios diversificados, que vão desde ao acompanhamento técnico, formação, apoio em transportes ou cedência de materiais, até aos prémios de incentivo.

Destaque para a parceria com a ERP Portugal, entidade gestora de Equipamentos de Resíduos de Equipamentos Eléctricos e Electrónicos (REEE), pilhas e acumuladores, com quem se tem desenvolvido a Geração Depositrão e ainda com a Fundação EDP. Também o contributo de diversas entidades que compõem a Comissão Nacional, tem sido fundamental no apoio técnico ao Programa, nomeadamente, a Agência Portuguesa de Ambiente, o Instituto da Conservação da Natureza da Biodiversidade e Floresta, o Instituto da Água, o Ministério da Educação através da Direcção Geral de Inovação e Desenvolvimento Curricular e das várias Direções Regionais de Educação, Direcção Regional de Ambiente da Madeira, a Secretaria Regional de Ambiente e do Mar dos Açores, a Agência para a Energia, a Estrutura para a Extensão da Plataforma Continental.